



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

## ATA Nº 7/2019

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2019**

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Vitor Manuel Reis Amaral, Ruben Américo Jorge Ferreira, Artur Manuel Borges Duarte e Vitor Manuel Soares Oliveira. -----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 26 de Outubro de 2017, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

**FALTARAM POR MOTIVO JUSTIFICADO:** Os senhores Vereadores Maria Júlia Lopes Oliveira, por motivos profissionais, em representação do Município, e Alexandre Valente Rosas Caetano, por motivos pessoais. -----

**DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO** -----

**CANDIDATURA AO APOIO FINANCEIRO PARA ACOMPANHAMENTO TÉCNICO NO ÂMBITO DO 1º DIREITO - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO.** -----

*Deliberação nº 177/2019:-----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato de participação. ----*

**CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO, LOGÍSTICO, MATERIAL E HUMANO, PARA A PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DA CURTA-METRAGEM "CARNAVAL SUJO".** -----

*Deliberação nº 178/2019:-----  
Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação da Senhora Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, datada de 26.03.2019, e proceder nos termos das alíneas a) e b) das respetivas conclusões.-----*

**EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO ESMORIZTUR - ESMORIZ - TRABALHOS A MAIS - TRABALHOS DE SUPRIMENTO DE ERROS E OMISSÕES DO CADERNO DE ENCARGOS - TRABALHOS A MENOS.** -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que foram identificadas durante o período inicial de obras, algumas situações que não foram devidamente contempladas no projeto, e que só agora foram identificadas, e que se prendem essencialmente com a cobertura do edifício, e cuja resolução implica o aumento do valor do contrato, em cerca de 200 mil euros. -----*

*Referiu, ainda, que para além das consequências financeiras, implica também a prorrogação do prazo de execução da obra. -----*

*Por fim considerou que é algo que se lamenta e que não quer que aconteça, mas que neste caso é algo que não correu da melhor forma e que urge solucionar. -----*

*Deliberação nº 179/2019:-----*

*Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação nº 29/DAJF/SP, de 21.03.2019, e proceder nos termos das alíneas a) a k) das respetivas conclusões. -----*

**PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDA PELO ORFEÃO DE OVAR - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 19.03.2019. -----**

*Deliberação nº 180/2019:-----*

*Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 19.03.2019. -----*

**DIVISÃO FINANCEIRA-----**

**RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO MUNICÍPIO DE OVAR DO ANO DE 2018 - PARA APROVAÇÃO. -----**

*O senhor Presidente da Câmara Municipal considerou que este é o momento de prestar contas e por isso é um momento extremamente importante da gestão autárquica. -----*

*Salientou que este executivo apresentou-se ao eleitorado com um plano, no qual se propunha a concretizar um conjunto de investimentos, e é este o momento de avaliar a execução desse plano e as contas do Município. -----*

*Considerou que este foi um bom exercício, que terminou com um saldo superior a um milhão de euros, e uma série de indicadores financeiros muito positivos, cumprindo escrupulosamente com a lei dos compromissos e com as regras do equilíbrio financeiro, destacando os cerca de 5,9 milhões em depósitos e a dívida de médio e longo prazo inferior a 1 milhão de euros. -----*

*Realçou ainda a melhoria de indicadores relativamente à liquidez, indicadores de tesouraria, maior autonomia financeira, maior solvabilidade, maior capacidade de endividamento e um menor prazo médio de pagamentos. -----*

*Considerou que a Câmara Municipal continua a manter contas sustentáveis e equilibradas, no seguimento de um caminho que continuamos a seguir, no sentido de manter esta situação.-----*

*Sem prejuízo de manter a boa situação financeira do município, foi possível conseguir taxas de execução muito positivas, superior a 88% no que diz respeito às receitas e superior a 75%*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

na execução da despesa, o que demonstra que o orçamento apresentado, foi um orçamento realista, executável e não empolado.-----

Salientou o facto de o ano de 2018, ser o primeiro ano completo do presente mandato, e apesar de haver concretizações importantes, foi fundamentalmente um ano de planeamento e de realização de projetos, com a apresentação de inúmeras candidaturas, num esforço significativo dos nossos serviços técnicos, com vista à apresentação das candidaturas em tempo útil, nomeadamente as candidaturas ao nível do PEDU e do Pacto da Região de Aveiro, assegurando assim os financiamentos necessários para a concretização dos projetos e investimentos previstos. -----

Realçou, também, a interação que tem existido com a IP, S.A., com vista à requalificação e modernização da Linha do Norte, com o Ministério do Ambiente, relativamente à Polis da Ria de Aveiro, e com outras entidades, o que possibilitou atingir resultados práticos na concretização de projetos importantes e estruturantes para o concelho de Ovar. -----

Convidou os senhores Vereadores a intervirem e a questionar o que considerarem pertinente. - *O senhor Vereador Vitor Amaral fez a seguinte intervenção:* -----

**“Relatório de gestão e contas de 2018 -----**

Em primeiro lugar registo de forma muito positiva o bom trabalho técnico do relatório de gestão e contas de 2018 que, apesar de já ter merecido um elogio no ano anterior, melhorou muito a sua explanação, permitindo uma melhor leitura e interpretação a quem não tenha formação na área financeira ou económica, como é o meu caso. Realço também a forma pronta e esclarecedora como foi recebido pela Dr<sup>a</sup> Zulmira Rodrigues, Chefe da Divisão Financeira, que me prestou todos os esclarecimentos sobre as dúvidas respeitante à matéria que tive tempo de analisar. -----

Em segundo lugar, entendo que três dias úteis não são suficientes para se fazer uma análise profunda e detalhada a tão longo e importante documento para a vida do município, especialmente para os vereadores que são da oposição, em regime de não permanência e que têm a sua ocupação diária. Para uma análise cuidada, exigia-se, no mínimo, a antecedência de uma semana. Sentimos que o compromisso que assumimos com o eleitorado não é completamente cumprido, sem que nisso tenhamos responsabilidade direta, dada a impossibilidade humana de fazer a referida análise em tão curto espaço de tempo. Mesmo assim, confesso que, sem grande dificuldade e após a análise dos primeiros mapas de execução do orçamento da receita e da despesa e das Grandes Opções do Plano, cheguei à conclusão que, apesar do que dissemos há um ano, aquando da aprovação das contas de 2017 e temos vindo a dizer desde essa altura até à data presente, não atenderam aos nossos apelos para inverter o caminho da falta de investimento no nosso município e, pior que isso, o ano 2018 foi ainda substancialmente pior que o ano 2017, o que nos pode levar a interpretar que há incompetência na gestão do município, especialmente no que respeita à falta de uma estratégia para o investimento e conseqüente desenvolvimento do concelho, não querendo acreditar que seja premeditado o constante adiamento no investimento para que ele possa ter resultados práticos próximo do novo período eleitoral. -----

A análise que é feita assenta numa apreciação meramente política, já que tecnicamente as contas não nos merecem qualquer reparo. -----

Vejamos: -----

Em 2017 o programa de investimento foi de 11M€ e as transferências de capital previstas foi de 7M€, para cerca 2,8M€ executados. Esta foi uma das críticas que fizemos às contas de 2017 mas, apesar disso, em 2018 o quadro agravou-se, porque tivemos um orçamento inicial



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

de quase 8M€, revisto em baixa para 5,7M€, obtendo-se uma receita final de apenas cerca de 790 mil euros, que corresponde a uma taxa de execução de 13,86%, que é menos 73,21% do que no ano anterior e um valor relativo de 2,53%. -----

Pode alegar-se que a preparação das candidaturas foi mais demorada que o esperado, que houve fatores externos, que são alegados no relatório mas que não sabemos quais são, que contribuíram para esse atraso, mas o certo é que o município foi prejudicado não apenas com o alegado atraso mas sobretudo com a falta de estratégia para o investimento. Prova disso é o facto de termos aumentado as receitas correntes em relação a 2017 cerca de 1,4M€ e de não ter havido o correspondente investimento. -----

Uma boa gestão não é aquela que apresenta exclusivamente um saldo de gerência positivo (5,9M€) e maior que no ano anterior, como é o caso; ou aquela que apresenta uma diminuição do valor da despesa, como também é o caso, que foi inferior a 2017 mais de 2,5M€. Bem pelo contrário, estes números revelam uma gestão que não tem como visão a aplicação de medidas impulsionadoras do desenvolvimento económico, que passam, como é óbvio, pelo investimento. -----

É o próprio relatório que reconhece um decréscimo das despesas de capital, leia-se investimento, de quase 50%, face a 2017. -----

Dos últimos 6 anos este foi o pior ano no que diz respeito às despesas de capital. Em 2012 foram de €18M€, em 2013 foram 10M€, 2014 7M€, 2015 9,3M€, 2016 7M€, 2017 10M€ e agora ficamo-nos por cerca de 5M€. -----

As despesas correntes só aumentaram por via da Aquisição de Bens e Serviços, com maior incidência na recolha de resíduos sólidos e iluminação pública, vindo a talhe de foice dizer-se que até neste capítulo o executivo em permanência não apostou suficientemente na eficiência energética. -----

Ora, isto tem reflexo nas receitas de capital, que se ficaram pelos 1,2M€ contra os 10M€ de 2012 e dos 5M€ em 2013. -----

Nas grandes opções do plano a execução fica-se pelos 75%, destacando-se pela negativa o PEDU com uma taxa de execução de 20%; o PACTO com 14% e outras candidaturas com 4%. Em relação a 2017 foram menos 4,3M€ de investimento. -----

A maioria do executivo ganhou o jeito, que adotou quase como bandeira, de enumerar obra, de falar nela, de a anunciar e reanunciar e de adiar sucessivamente a sua execução. Basta olharmos para o mapa da execução anual do plano plurianual de investimento e vemos a enumeração de mais de uma centena de obras que tiveram zero de investimento em 2018, vindo quase a totalidade destas obras de anos anteriores na mesma situação. Para o ano findo o PPI previa 10,3M€ e foi gasto apenas 4,3M€. -----

Como referimos na análise que fizemos às contas de 2017, os nossos anteriores colegas de vereação ao pronunciar-se sobre as contas de 2016, abstiveram-se “possibilitando a derradeira oportunidade de melhorar a performance global da ação governativa” já numa clara chamada de atenção para que fosse mudado o rumo da gestão do nosso município, especialmente no que respeita ao investimento. Quando nos pronunciamos sobre as contas de 2017 “entendemos que o executivo em permanência não correspondeu ao desafio de melhorar a performance global da sua ação governativa” e por isso votamos contra. -----

Pelo exposto, concluímos agora que o executivo em permanência não só não mudou o rumo, como o agravou, razão porque não poderemos mudar o nosso sentido de voto, ou seja, os vereadores do Partido Socialista votam contra o Relatório de Gestão e as Contas do Município de Ovar de 2018.” -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*O senhor Vereador Artur Duarte* enfatizou o problema de baixa taxa de execução da despesa, considerou que a bandeira do não endividamento é uma questão fantasiosa, porque pode ser uma máscara para o não investimento, dando como exemplo a solução para o empreendimento da CGD na Avenida D. Maria II, que poderia ser resolvido com financiamento, sem alterar a disponibilidade da Câmara Municipal, e permitindo resolver questões que tem a ver com a requalificação urbana e com a habitação.-----

Salientou a falta de dinamismo do executivo em regime de permanência, sendo que os números apresentados permitem um grau de endividamento prudente, mas que potencie o desenvolvimento necessário para o nosso concelho. -----

Realçou que não está demonstrado que tenha havido preocupação com o empreendedorismo, com a atração do turismo para o concelho. Relativamente a política de turismos, considerou que há necessidade de criar uma dinâmica muito mais concertada entre diferentes realidades, necessárias para um maior enfoque na atratividade do concelho. -----

Considerou, ainda, faltar dinâmica no sentido de criar condições para um maior investimento privado, no empreendedorismo, no comércio local, e em outras áreas económicas. -----

Realçou o aumento das receitas correntes, em virtude de uma melhoria do ambiente económico do país, que possibilitou um acréscimo significativo da receita dos impostos, em cerca de 1,4 milhões de euros, com o aumento do IMT, IUC e IMI, apesar da diminuição da Derrama, para a qual não encontra explicação. -----

Referiu que investimentos previstos há mais de 2 anos continuam por realizar, nomeadamente, no âmbito do PEDU. -----

Considerou prudente a existência de uma almofada financeira, considerando no entanto que o valor existente é manifestamente superior ao razoável.-----

No que concerne à despesa regista um aumento da despesa corrente e a diminuição das despesas de capital.-----

Considerou, ainda, que a dívida existentes à Águas do Centro Litoral deve ser resolvido, dado que tem um peso significativo na dívida do município, e tem implicações ao nível do balanço não é tão bom como devia ser. -----

*O senhor Vereador Domingos Silva* salientou que a dívida à Águas do Centro Litoral não é contingente, mas é real, e está assumida pela Câmara Municipal, estando previsto o seu pagamento através dos dividendos distribuídos pela empresa. No entanto, dado que a empresa não tem distribuído dividendos, a dívida não tem diminuído, sendo que é uma questão que tem estado a ser discutida e avaliada pela empresa e pelo conjunto de municípios abrangidos. -----

No que se refere ao edifício da CGD, referiu que está a ser preparado um financiamento para a aquisição do imóvel, sendo que a Câmara Municipal não pode negociar um financiamento diretamente com a CGD, mas pelas regras aplicáveis, tem que ser feito um procedimento, nos termos das regras dos Contratos Públicos, para a contratualização do empréstimo. -----

Referiu, ainda, que a negociação para a aquisição do edifício se arrastou por bastante tempo, em resultado do Conselho de Administração da CGD não estar em plenitude de funções durante um largo período de tempo, mas que agora se encontra em fase de conclusão. -----

Salientou também, que apesar das regras dos quadros comunitários de apoio de hoje serem diferentes das regras do passado, de nos últimos anos ter havido uma forte limitação ao financiamento dos municípios, a taxa de execução do PPI alcançada em 2018, na ordem dos 42%, é precisamente a taxa média de execução do PPI dos últimos dez anos.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Mais considerou que a Câmara Municipal não é uma empresa de obras, sendo que as suas competências são muito mais abrangentes, como são demonstrativas as atividades mais relevantes, das quais destacou o apoio às associações, a concessão de bolsas de estudo, a promoção do município através da realização de eventos públicos, o apoio às famílias, etc., --- Salientou, também, não aceitar que se considere que haja uma má gestão do município, em virtude do atrasos na realização de obras, uma vez que esses atrasos se devem em grande medida a fatores externos à gestão municipal, nomeadamente, da necessidade de visto do Tribunal de Contas, de concursos que ficam desertos e consequente obrigação de revisão dos projetos, condicionalismos na execução a obra, entre outros. -----

Expressou ainda a sua não concordância com a observação da falta de medidas de incentivo ao investimento, uma vez que se regista um aumento das receitas provenientes das taxas de urbanização, devido não só ao contexto nacional, mas também pela existência de um quadro municipal muito favorável ao acolhimento de investimentos no concelho, como são exemplo a concretização em curso de dois projetos de investimento de grande relevância, considerando que, globalmente, o município está muito mais visível e apelativo do que estava há uns anos atrás. -----

Reforçou que a análise da gestão da Câmara Municipal não se deve restringir ao investimento efetuado, sendo igualmente importante apreciar as atividades mais relevantes desenvolvidos. -----

Enalteceu o salto qualitativo na apresentação dos documentos, e a certificação de contas do revisor oficial de conta, sem qualquer ressalva. -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* que o relatório apresentado é um documento técnico, transparente e que a execução e as contas do município, ficando claro a forma diferente como se analisa os documentos, sem por em causa a clareza dos números e valores neles constantes. -----

Mais referiu que todas as críticas são legítimas, e como no caso do Museu Escolar Oliveira Lopes, todos gostaríamos de ter aquele equipamento a funcionar e ao serviço das populações, mas foi este executivo que teve a coragem de avançar e concretizar este projeto, afetando apenas verbas do orçamento municipal à sua concretização, sendo que é uma obra que a todos orgulha. -----

Salientou, também, que não há nenhum orçamento que seja executado a 100%, e que a taxa de execução é sempre motivo de análise e apreciação. -----

*O senhor Vereador Vitor Amaral* concordou com a clareza das contas e do relatório apresentado, e salientou que a análise que fez é uma análise crítica, no sentido positivo, de alertar para os aspetos que considera menos positivos, pelo que o que não foi referido como menos positivo ou mesmo como negativo, é porque são aspetos que considerou positivos e com os quais está de acordo. -----

Salientou que, em relação ao Museu Escolar Oliveira de Lopes, a obra nunca foi motivo de crítica e sempre enalteceu a sua realização, sendo de realçar de uma forma muito negativa apenas o facto de não ter havido uma prévia programação e preparação do uso do mesmo. -----

*O senhor Vereador Artur Duarte* realçou que nunca criticou a realização da obra mas apenas o facto de não sido devidamente preparado o seu funcionamento, realçando que há muito tempo tem alertado para essa necessidade, não só para o museu mas também para outros equipamentos, como seja o Esmoriztur ou ao Cine-Teatro de Ovar, entre outros. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Há coisas que, encaradas de uma forma diferente, podem ajudar a que, no fim do mandato, tenhamos todos a felicidade de dizer que, cada um no seu espaço, contribuímos para que o concelho esteja melhor e se desenvolva. -----

Salientou pela positiva os apoios sociais, que apesar da descida da despesa, os programas foram mantidos, e no apoio ao associativismo desportivo e cultural, em que o valor orçamentado e ao dispôs dos agentes não foi executado na sua totalidade, e cuja responsabilidade não pode ser assacada à Câmara Municipal. -----

Enalteceu a competência como foi elaborado este relatório e a sua apresentação, sendo que o seu voto contra deve-se apenas à avaliação política, nomeadamente, à questão do investimento, que ficou muito aquém do espetável. -----

*Deliberação nº 181/2019:-----*

*Deliberado, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores Vítor Amaral e Artur Duarte, aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2018, e remetê-lo à Assembleia Municipal.-----*

**DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS -----**

**PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR, NO ÂMBITO DO CURSO DE TÉCNICO DE TURISMO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPINHO.-**

*Deliberação nº 182/2019:-----*

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e o respetivo Protocolo de Cooperação.-----*

**DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS -----**

**REABILITAÇÃO DA E.N. 327 - S. JOÃO DE OVAR - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA - PARA APROVAÇÃO. -----**

*Deliberação nº 183/2019:-----*

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a revisão de preços definitiva.-----*

**DELIBERAÇÕES: -----**

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. -----

**ENCERRAMENTO: -----**

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 11:30 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada, obrigatoriamente, pelo Presidente, pelos demais membros do órgão executivo que o pretendam fazer, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----



**CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---